

## RESUMOS / ABSTRACTS

SAMPAIO, W. — *Jornalismo audiovisual: teoria e prática do jornalismo no rádio, TV e cinema*. São Paulo, Ed. USP, 1971. 118p.

Jornalismo Audiovisual é o primeiro livro brasileiro a focalizar a imprensa não escrita no rádio, na televisão e no cinema. Apresenta importante contribuição para a dinamização do jornalismo que, praticamente até 1941, só existiu impresso. Com o desenvolvimento do rádio, da televisão e do cinema, a imprensa, para sobreviver, foi pressionada a se renovar. Associando-se àqueles canais de comunicação, combinou a rapidez e o

imediatismo com o realismo do fato. A imprensa deixou de ser um relato puramente factual para tornar-se o próprio fato. A obra é dividida em quatro capítulos: o primeiro apresenta a história do jornalismo no Brasil; o segundo, estuda a notícia no rádio; o terceiro, o jornal na televisão e o último o cinejornalismo. Embora não seja demasiadamente profundo, é um livro prático, objetivo e principalmente útil. Recomenda-se a professores, estudantes e estudiosos do jornalismo que encontrarão na obra leitura agradável e séria sobre assunto da atualidade: a dinamização da notícia.

Ruth Sandoval Marcondes

BALÉN GARCÍA, J. et al. — *Medicina preventiva y social. Higiene. Madrid*, AMARO Ed. Publ., 1971. 1147p.

Trata-se de compêndio com pretensões didáticas visando alunos de Medicina e Saúde Pública, objetivando dar ênfase aos aspectos preventivos dos agravos à saúde. O livro é constituído por 75 capítulos, iniciando-se com a conceituação de Medicina Preventiva e Social. Em seguida, passa por assuntos gerais e particulares diversos e termina com aspectos de previdência social focalizados de

maneira especial para a Espanha. Analisando mais detalhadamente a obra, nota-se que seu nível técnico é bastante deficiente, podendo-se surpreender erros grosseiros, facilmente detectáveis, mesmo a um exame superficial. Além disso, não apresenta bibliografia, o que torna sua consulta pouco útil. Finalmente, mal cita ou mesmo trata de certos problemas peculiares à região neo-tropical. Por esses motivos, dificilmente poderá ser recomendado aos alunos em geral, e aos das escolas latino-americanas, em particular.

Oswaldo Paulo Forattini